

RELATO DE CASO

CO-INFECÇÃO HIV/LEISHMANIA: UM RELATO DE CASO COM QUATRO
RECIDIVAS

Matheus Negreiros Santos¹, Beatriz Ferroli Cavalcante¹, Flávio Augusto de Pádua Milagres².

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: A Síndrome da Imunodeficiência Humana (AIDS) causada pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) se caracteriza por uma supressão do sistema imunológico que favorece o aparecimento de infecções oportunistas e neoplasias. Já a leishmaniose visceral (LV) é uma síndrome febril causada por protozoários tripanossomatídeos do gênero *Leishmania*. O número de casos de co-infecção com essas duas doenças vem crescendo e se mostrando cada vez mais um importante e desafiador problema de saúde pública. Recidivas da LV em pacientes com HIV são comuns, porém casos em que houve uma quarta recidiva são raramente descritos na literatura, destacando a importância desse estudo. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 33 anos, atendido com quadro de leishmaniose visceral recidivante e co-infecção pelo vírus HIV com limitação de atividades cotidianas. A história epidemiológica revelou a endemicidade da doença em questão no perímetro urbano de sua residência. Ao exame físico, apresentava abdome globoso indolor à palpação sem circulação colateral e, com diferencial presença de hepatoesplenomegalia. Foi diagnosticado com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) em uso contínuo de drogas antirretrovirais além de leishmaniose visceral com a quarta recidiva, realizado tratamento com anfotericina B lipossomal como peculiaridade. Diante deste quadro, paciente recebeu alta em bom estado, com acompanhamento e orientação de novos exames laboratoriais e ademais retorno para continuação da medicação. **Discussão:** No caso em questão, a ausência de febre e pancitopenia destoam do quadro clínico esperado, se afastando do diagnóstico de leishmaniose. Por outro lado, a presença de outros sintomas, como astenia e perda de peso, associados à história epidemiológica compatível e ainda três manifestações anteriores associadas ao mielograma positivo para *Leishmania* confirmaram o diagnóstico. **Considerações finais:** Portanto, a associação entre essas duas infecções revela possíveis influências do HIV na manifestação diferenciada da leishmaniose no paciente descrito. Além disso, demonstra a existência de um problema emergente no que tange a saúde pública, pois ambas as doenças encontram-se em campos estigmatizados da sociedade. Nesse sentido, é

primordial que se ampliem os campos de análise e pesquisa da co-infecção por HIV/Leishmania tendo em vista o aprofundamento na área como forma de auxílio na busca de caminhos que melhorem a qualidade de vida dos acometidos e promovam a saúde.